



Grupo Pulsar

Fonoaudiologia Infantil Especializada
grupopulsar.com.br • @pulsartea

Série: Fonoaudiologia Baseada em Evidências

Diagnóstico Diferencial

Atraso de Linguagem vs. Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL)

Dra. Carine Cruz Ferreira

Fonoaudióloga | Especialista em Autismo e Desenvolvimento Infantil

Fundadora do Grupo Pulsar — Guarulhos/SP

Introdução: Diferença entre Atraso e Transtorno

Diferenciar um simples atraso de linguagem de um Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL) é crucial para o planejamento adequado da intervenção. Este guia traz um protocolo prático para ajudar os profissionais a fazer esse diagnóstico diferencial de forma clara e eficaz.

Atraso de Linguagem	Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL)
<ul style="list-style-type: none">• Habilidades de linguagem inferiores ao esperado para a idade• Desenvolvimento segue padrão típico, apenas em ritmo mais lento• Compreensão geralmente preservada• Tende a progredir com estimulação adequada	<ul style="list-style-type: none">• Desvios nas aquisições esperadas, não apenas ritmo mais lento• Dificuldades na estruturação da linguagem• Compreensão frequentemente comprometida• Persiste mesmo com estimulação adequada

Capítulo 1 — Critérios de Diagnóstico Diferencial

Critério	Atraso de Linguagem	TDL
Vocabulário	Vocabulário reduzido	Vocabulário restrito e sem ganho com estímulo
Compreensão	Compreensão adequada para a idade	Dificuldade de compreensão
Estruturação Gramatical	Estruturação típica, com atraso no ritmo	Estruturação abaixo do esperado para a idade
Resposta à Estimulação	Melhora com estímulo	Não melhora significativamente com estímulo
Imitação	Consegue imitar palavras novas	Dificuldade mesmo para imitar

Capítulo 2 — Sinais de alerta e entrevista com os pais

Atenção Clínica

Falta de progresso mesmo com estimulação adequada e intervenção fonoaudiológica.
Dificuldades em compreender ordens simples (ex.: 'pega o copo').
Uso inconsistente de palavras e gramática, mesmo após os 3 anos de idade.
Ausência de esforço comunicativo — não tenta imitar palavras nem usa gestos.

Perguntas para a Entrevista com os Pais

- Como a criança se comunica em casa? Ela usa gestos ou palavras?
- Há dificuldades para entender o que a criança diz?
- A criança apresenta dificuldades em seguir instruções simples?
- O progresso verbal da criança está ocorrendo mesmo que lentamente?

Dica Profissional

As respostas dos pais são tão importantes quanto a observação clínica direta. Uma criança pode performar melhor no consultório do que no contexto cotidiano.

Capítulo 3 — Casos Práticos

Exemplo 1 — Criança de 3 anos com vocabulário limitado

Situação

Uma criança de 3 anos é trazida à consulta porque não utiliza muitas palavras e parece ter um vocabulário limitado.

Sugere ATRASO	Sugere TDL
Consegue imitar palavras novas Expande vocabulário com estímulos Compreensão preservada	Não imita e não expande vocabulário com estímulo Erros persistentes em frases simples (omissões, trocas) Dificuldade em compreender comandos simples

Dica Profissional

AÇÃO: Peça à criança para apontar objetos ('onde está a bola?'). Verifique compreensão de comandos simples e capacidade de imitar palavras novas. Dificuldades em ambos os aspectos apontam para TDL.

Exemplo 2 — Criança de 4 anos com erros gramaticais frequentes

Situação

Uma criança de 4 anos utiliza frases curtas, mas os pais relatam erros frequentes de gramática: 'eu quer água', 'cavalo está correr'.

- **Sugere Atraso:** a criança está progredindo e compreende a maior parte do que os outros dizem. A estruturação gramatical tende a seguir o padrão esperado, mas com atraso no tempo de aquisição.
- **Sugere TDL:** erros de gramática constantes que afetam a estruturação da frase em situações simples. Dificuldade persistente com pronomes, preposições e concordância.

Dica Profissional

AÇÃO: Peça à criança para descrever uma atividade ou contar uma pequena história usando figuras. Observe a estrutura das frases. Erros recorrentes em frases simples apontam para TDL.

Exemplo 3 — Criança de 5 anos com dificuldade em seguir instruções complexas

Situação

Criança de 5 anos que fala com fluência, mas tem dificuldade em seguir instruções como 'coloque os brinquedos na caixa e depois traga o livro'.

- **Sugere Atraso:** consegue instruções simples, mas tem dificuldade com sequências longas — ritmo mais lento de desenvolvimento.
- **Sugere TDL:** dificuldade até mesmo em instruções simples ('pegue o copo'). Precisa de repetição constante. Compreensão abaixo do esperado para a idade.

Dica Profissional

AÇÃO: Dê instruções simples e depois complexas. A dificuldade em compreender comandos simples pode indicar TDL.

Exemplo 4 — Criança de 3 anos que usa gestos e poucas palavras

Situação

Criança de 3 anos que prefere apontar ou levar os pais até os objetos que deseja, com poucas palavras.

- **Sugere Atraso:** tenta usar gestos e mostra vontade de se comunicar, uso de gestos como compensação temporária.
- **Sugere TDL:** evita gestos e comunicação verbal, não tenta imitar palavras ou frases. Ausência de estratégias comunicativas verbais e não-verbais.

Dica Profissional

AÇÃO: Incentive a criança a pedir algo oferecendo opções. Veja se ela tenta imitar palavras ou usa gestos adequados. A ausência total de esforço comunicativo aponta para TDL.

Conclusão

Identificar a diferença entre atraso de linguagem e TDL permite que o fonoaudiólogo direcione a intervenção de forma mais assertiva, potencializando o desenvolvimento da criança. Intervenção precoce e corretamente orientada faz toda a diferença nos resultados a longo prazo.

Princípio clínico essencial

Na dúvida entre atraso e TDL, invista na avaliação aprofundada antes de iniciar a intervenção. Um diagnóstico diferencial preciso evita meses de intervenção equivocada.

Aprofunde sua prática com a Pulsar

Supervisões clínicas, treinamentos e protocolos baseados em evidências para profissionais que buscam mais segurança nas decisões e mais consistência nos resultados.

Quer levar esse conhecimento para a prática?

Fale com a nossa equipe e conheça nossos programas de formação.

Pulsar: ciência aplicada à prática clínica real.

 (11) 9 9331-3584 •  @pulsartea •  grupopulsar.com.br

 Rua Ipê, 91 — Centro — Guarulhos/SP